

a clínica, a experimentação physiologica serve de auxilio reciproco na interpretação dos phenomenos morbidos e hygidos: é uma labutação em commum. Discutem-se ellas, combatem-se, completam-se entre si no beneficio unico do progresso que tanto tem ennobrecido a arte humanitaria que professamos.

Por ahi se pode calcular o que valeu Claudio Bernard neste sentido. Não precisamos dizel-o, nossa voz seria um echo perdido no meio do grito unanime dos homens sabios do velho e novo mundo.

E, pois, diante d'esta perda immensa, cujo alcance só pode ser compensado pelo que se deve esperar da phalange illustre de intelligencias que é a herdeira da experiencia, do methodo, dos materiaes riquissimos já accumulados, só nos resta acompanhando os sentimentos da imprensa medica europea, curvar a cabeça ao genio de Claudio Bernard, que na expressão feliz e eloquente do celebre tribuno francez, acabou de entrar na immortalidade.

Julio de Moura.

(Revista Medica do Rio de Janeiro)

CORRESPONDENCIA SCIENTIFICA

O FALLECIDO DR. WUCHERER E A FILARIA BANCROFTI.

Carta do Dr. Silva Lima á « Lancet », de Londres.

Sr. Editor.—No vosso numero de 5 de Janeiro, a pagina 22, sob o titulo « Helminthological Work in 1877 » li alguns trechos allusivos a um artigo que publiquei na *Gazeta Medica da Bahia* de Setembro ultimo, e que foi traduzido para os *Archives de Médecine Navale* pelo meu amigo e distincto collega o Dr. Le Roy de Méricourt. A res-

peito de dons d'esses topicos peço licença para rectificar o juizo que elles encerram em relação ao modo pelo qual ahí se diz haver eu tratado o Dr. Cobbold. Affirma-se no primeiro que n'aquelle escripto eu fôra « rather severe on Dr. Cobbold » por não ter este eminente helminthologista associado o nome de Wucherer ao representante adulto das micro-filarias da chyluria e do sangue, descoberto recentemente pelo Dr. Bancroft em Brisbane; e no segundo que em um importante appendice áquelle meu artigo o Dr. Le Roy de Méricourt « defends —le savant helminthologiste anglais—from the Bahia physician's reflexions. »

Nem eu argui o Dr. Cobbold pelo indicado motivo, nem, por consequencia, o meu douto amigo o Dr. Le Roy de Méricourt o podia ter defendido de uma censura que lhe não fiz. No resumo que deu do final do meu artigo diz o illustrado redactor dos *Archives* «... le docteur Silva Lima consacre la fin de son article á l'expression du regret qu'il éprouve de l'oubli dans lequel le savant helminthologiste anglais a laissé le nom vénéré du docteur Wucherer, l'orsqu'il cite dans son travail les investigateurs infatigables dont les travaux ont contribué á l'éclaircissement de cette question. » E mais abaixo: « L'oubli, certainement involontaire, de l'helminthologiste anglais dans l'article de *The Lancet* du 14 juillet dernier est réparé dans un nouvel article du même savant sur la *Filaria Bancrofti* inséré dans le même recueil, etc. »

É claro por estas citações: 1º que eu apenas lamentei que o nome de Wucherer, incontestavelmente o primeiro descobridor das micro-filarias na urina chylosa, não fosse mencionado no primeiro artigo do Dr. Cobbold entre os diversos observadores por elle citados, e que teem contribuido a esclarecer o assumpto; 2º que o Dr. Le Roy de Méricourt assegura que aquelle helminthologista reparou esta omissão no seu segundo artigo (na *Lancet* de 6 de Outubro de 1877) facto do qual eu necessariamente não podia ainda ter conhecimento ao tempo em que publiquei aquelle meu trabalho.

Houve, portanto, um equivoço a respeito da significação do meu reparo. O Dr. Cobbold tinha todo o direito que lhe dá a sua legitima authoridade e plena competencia para designar pelo nome que lhe approvesse a filaria adulta; associou-lhe o do Dr. Bancroft, seu primeiro descobridor, e eu nenhuma consideração fiz ácerca da

designação preferida, e muito menos reclamei para o nome de Wucherer esse honroso tributo de reconhecimento, com quanto elle não fosse mal cabido, em minha opinião, como homenagem á memoria do primeiro investigador que denunciou a existencia de um novo entozoario do corpo humano, mostrando os seus embryões na urina chylosa.

O Dr. Wucherer era um distincto medico allemão (nascido em Portugal) que por muitos annos exerceu a profissão na Bahia, onde falleceu em Maio de 1873; e a não ser esta lamentavel perda para a sciencia, é muito provavel que o verme progenitor das suas filarias immaturas não escapasse por muito tempo á diligencia com que elle o procurava. Estava, porém, reservada a honra de tão importante descobrimento ao Dr. Bancroft, na Australia, ao Dr. Lewis na India, e no Rio de Janeiro ao nosso compatriota o Sr. Dr. Felício dos Santos (em Novembro ultimo) a de o confirmar pela primeira vez no Brazil.

O descobrimento de Wucherer foi realisado na Bahia em 4 d'Agosto de 1866¹ e publicado na *Gazeta Medica* de 13 de Dezembro de 1868; foi posteriormente que Salisbury nos Estados-Unidos, e Lewis em Calcuttá, e ambos, talvez, sem conhecimento d'aquelle facto, encontraram na hexiga, na urina e no sangue as mesmas filarias ás quaes o primeiro chamou *Trichina cystica*, e o segundo, mais appropriadamente, *Filaria sanguinis hominis*, denominação provisoria, por ter sido só no sangue que elle, a esse tempo, encontrou aquelles animalculos embryonarios.

Seja-me ainda permittido accrescentar que foi tambem confirmada no Brazil a presença das micro-filarias no sangue em casos de *craw-craw*, *lymph-serotum* e *elephancia*, na *lympa lactescente* ou *limpida* do mesmo *escroto lymphatico*, e na *serosidade*, tambem *lactescente*, do *hydrocele*.

¹ Por um engano que escapou ao Dr. Crevaux na sua memoria sobre a *Hematuria chylosa ou gordurosa dos paizes quentes*, esta data é fixada em 1868, erro que o Dr. Silva Lima rectificou nos commentarios e notas que fez aquella memoria, que os nossos leitores já conhecem. Outros autores teem reproduzido este mesmo erro de data, e entre elles os Srs. Davaine, *Entozoaires*, 2.^a edição pag. 943, e Van-Beneden, artigo *Filaire* do *Dict. Eucyclop. des Sciences Médicales* pag. 276. A verdadeira data do descobrimento feito por Wucherer é a indicada na carta do nosso collega. A sua publicação é que foi em 1868.

Inserindo estas poucas linhas no vosso muito apreciavel periodico dareis ao obscuro signatario d'ellas não só a occasião de rectificar a pouco exacta interpretação das observações que fiz ao primeiro artigo do Dr. Cobbold sobre a *Filaria Bancrofti*, mas ainda a oppor-tunidade de repetir aqui a homenagem do apreço e admiração que em outros escriptos meus tributei sempre ao vosso eminente hel-minthologista.

Sou etc.

Bahia 26 de Fevereiro de 1878.

Dr. J. F. da Silva Lima.

(Da *Lancet* de 23 de Março de 1878.)

VARIEDADES

ORGANISAÇÃO E APPLICAÇÃO D'UMA TARIFA DE HONORARIOS.

Os collegas da Cidade do Havre, a imitação dos da Belgica, procuram tomar medidas preventivas contra os máos clientes.

A *Tribune Médicale* em seu editorial de 17 de Março trata d'esta interessante questão professional nos seguintes termos:

«O fim plausivel e legitimo d'esta organização é abrigar-se contra a má vontade ou má fé dos numerosos clientes, que se esforçam por subtrahir-se ao dever de remunerar os cuidados medicos que receberam, ou que tomam a liberdade de discutir, de regatear, e até de reduzir, os honorarios do medico, por uma apreciação que arrogam a si o direito de fazer, e toda em favor de seus interesses.»

«Nossos collegas da Belgica organisaram o *livro negro*, isto é, uma lista dos clientes máos pagadores,